

DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926

Manejo de ferimento corto-contuso extenso em face: relato de caso

Elisa Mara de Abreu Furquim*, Gabriel Mulinari dos Santos, Juliana Zórzi Coléte, Gabriel Ramalho Ferreira, Leonardo Perez Faverani, Idelmo Rangel Garcia Júnior

Os ferimentos faciais variam amplamente na sua apresentação e complexidade, merecendo uma abordagem imediata para se evitar infecção, e também um adequado tratamento para não ocorrer alterações estético-funcionais em face. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso clínico, sendo um paciente de 28 anos de idade, sexo masculino, admitido na Santa Casa de Araçatuba que referiu ser vítima de acidente de trabalho, havendo ferimento corto-contuso extenso em face provocado por uma serra circular. Ao exame físico foi possível notar ferimento corto-contuso extenso, que acometeu lábio superior extendendo até espaço bucal, no exame de imagem não havia sinais sugestivos de fraturas faciais. O paciente negou comorbidades, uso de medicamentos e alergias. Foi realizada abordagem da ferida com anestesia local, minuciosa exploração da ferida e debridamento, seguido da síntese do ferimento, obedecendo a anatomia da área, e realizada em planos para correta reconstituição dos planos anatômicos, as suturas dos planos internas com fios reabsorvíveis poliglactina 910 4-0, e externas com fios de nylon 5-0 em pele. Diante do exposto e do controle pós-operatório, conclui-se que um satisfatório resultado estético e funcional de ferimentos corto-contusos em face pode ser obtido por meio do tratamento imediato do ferimento.